

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: THAINÁ DESIREE FRANCO DOS REIS

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DA FAUNA BENTÔNICA E CLASSIFICAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE UM RIBEIRÃO DE QUINTA ORDEM NO MUNICÍPIO DE PASSOS – MG

AUTORES: ODILA RIGOLIN DE SÁ, THAINÁ DESIREE FRANCO DOS REIS, THAINÁ DESIREE FRANCO DOS REIS, BEATRIZ VALERIANO AUGUSTO, EMILY COLFERAI NASCIMENTO, KARINA ROCHA SANTOS, MARISE MARGARETH SAKURAGUI, NORIVAL FRANÇA, ODILA RIGOLIN DE SÁ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: MACROINVERTEBRADOS, QUALIDADE DA ÁGUA, RESOLUÇÃO CONAMA 357/2005.

RESUMO

Para avaliar a qualidade de um manancial, além de analisar a água devemos também realizar a identificação dos macroinvertebrados bentônicos, amplamente usados como indicadores de poluição. O trabalho objetivou determinar o índice biótico Biological Monitoring Working Party e as características físicas, químicas e microbiológicas da água do Ribeirão Bocaina no município de Passos - MG. Foram realizadas três coletas de água (junho, julho e agosto) no Ribeirão Bocaina no ano de 2017. Foram mensuradas as variáveis: cor, condutividade, pH, turbidez, alumínio, amônia, cianeto, DQO, ferro, manganês, nitrato, nitrito, nitrogênio, oxigênio dissolvido, coliformes totais e termotolerantes, coletados e analisados conforme descrito pela APHA. Em junho foi coletado sedimento para a identificação dos macroinvertebrados para realizar o índice BMWP. As variáveis cor, pH, turbidez, alumínio, amônia, nitrato, nitrito, nitrogênio e oxigênio dissolvido foram classificados como água de classe 2. O parâmetro cianeto em julho e manganês em junho e julho enquadrou-se classe 3. Para ferro todos os meses enquadrou-se classe 3. Presume-se que as rochas sedimentares da região são formadas com grandes concentrações de ferro, assim transferindo este para a água. Para coli. termotolerantes em junho e julho permaneceram na classe 3, e agosto classe 2. A condutividade e o D.Q.O. não constam na resolução, porem encontramos valores baixos destes. O parâmetro coliforme total (*Escherichia coli*) também não é utilizado, mas obtivemos altas concentrações (4759 ± 7137). O índice BMWP obteve 58 pontos, enquadrando-se na classe 3, significando água contaminada sendo condizentes com o resultado das variáveis limnológicas. Estes resultados são de importância para sub-bacia do Ribeirão Bocaina, pois toda a população e a fauna aquática podem ser afetadas.